

SILVA VIEIRA



ONOMASTICO
POPULAR DE
ESPOZENDE

7

Principal
ventura



SIV-7



Collecção Silva Vieira

ONOMASTICO POPULAR

DE

ESPOZENDE

Alcunhas vulgares e tradições
de várias pessoas desta
villa e concelho

Recolhidas por J. da Silva Vieira



ESPOZENDE

1897





ONOMASTICO POPULAR



Collecção Silva Vieira

ONOMASTICO POPULAR

DE

ESPOZENDE

Alcunhas vulgares e tradiçõaes
de várias pessoas desta
villa e concelho

Recolhidas por J. da Silva Vieira



ESPOSENDE
1897

Em primeiro lugar

A curiosidade é algumas vezes um grande predicado que o ser humano possui. O homem que aproveita o seu tempo, quer colleccionando futilidades, quer levantando monumentos grandiosos tem sempre os seus admiradores.

Não nos move nenhuma d'estas vaidades nem desejamos obter premio de serviços que de nada valem, quer á sociedade, quer á historia, a quem isto nada interessa; nem engrandece. O nosso fim é outro.

E, como já disse, não nos faltarão admiradores ainda que não seja senão pela curiosidade e lembrança que tivemos.

Poderá ser que este trabalho ainda não esteja completo, que ainda faltem alcunhas a introduzir-lhe, mas como não ha nada sem o seu senão, o publico que nos atura com estas impertinencias nos concederá a desculpa que merecer estes trabalhos.

Vão n'elles intercalados alguns que pertencem já ás aldeias d'este concelho, indo marcados esses poucos com um asterisco * que os indica.

Pode ser que nos resolvamos em breve colher o maior numero dos alcunhas mais vulgares do concelho, e que os façamos tambem publicar em folheto. Um outro trabalho que tambem não vinha fóra de proposito era a collecção de nomes de todas as propriedades rusticas e urbanas, do nosso concelho, divididas por logares, cujos nomes são muitas vezes o ensinamento de grandes descobertas para a historia patria.

Por isso se o tempo nos sobrar e a boa vontade por estas coisas nos não faltar promettemos alguma coisa fazer n'este sentido.

O autor.

De uma correspondencia de Espozende para o «O Tempo», da capital, de julho de 1896, transcrevemos o seguinte, referente a este trabalho:

Curiosidade

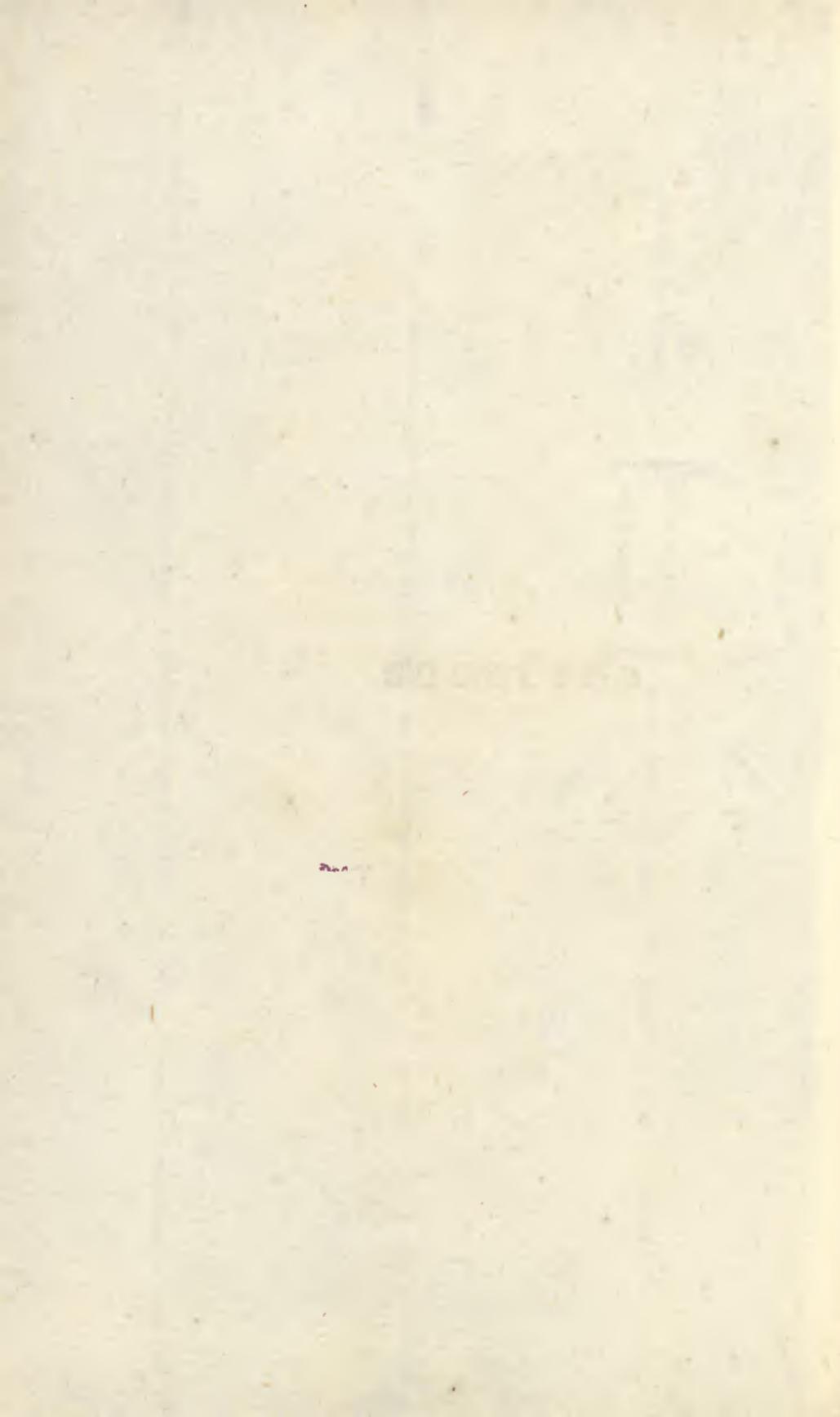
«O nosso amigo sr. José da Silva Vieira, d'esta villa, um pouco dado a recolher coisas da tradição popular acaba de nos mostrar um pequeno tomosinho com uma collecção de appellidos os mais conhecidos n'esta villa, o que realmente tem algo de merecimento pela paciencia que este sr. teve para os recolher, talvez uns duzentos e tantos, vingando assim pôr em pratica uma ideia que, segundo nos consta, ainda ninguem teve.

«Não é, pois, de todo perdido o seu tempo, e creia que a par de ser uma futilidade para muitos, tem merecimento».





ALGUNHAS



C. M. E.
BIBLIOTECA

Abbadessa	Bendeirinho
Agonia	Bochechudas
Aguardente	Boguetas
Algarvio	Boneco
Americana	Bôta
Anhas	Bigoilas
Antonico	Brêgeira
Aracajú	Cabeça
Arratelinho	Cachôna
Barrozo	Cachôla
Batatas	Cachuxa
Batatoca	Caçador
Batateira	Cadeireira
Barrêga	Caetanas
Barbeiras	Caganeta
Beata	Calçada
Bêlla	Calhica
Belolas	Canúda
Benanço	Canica

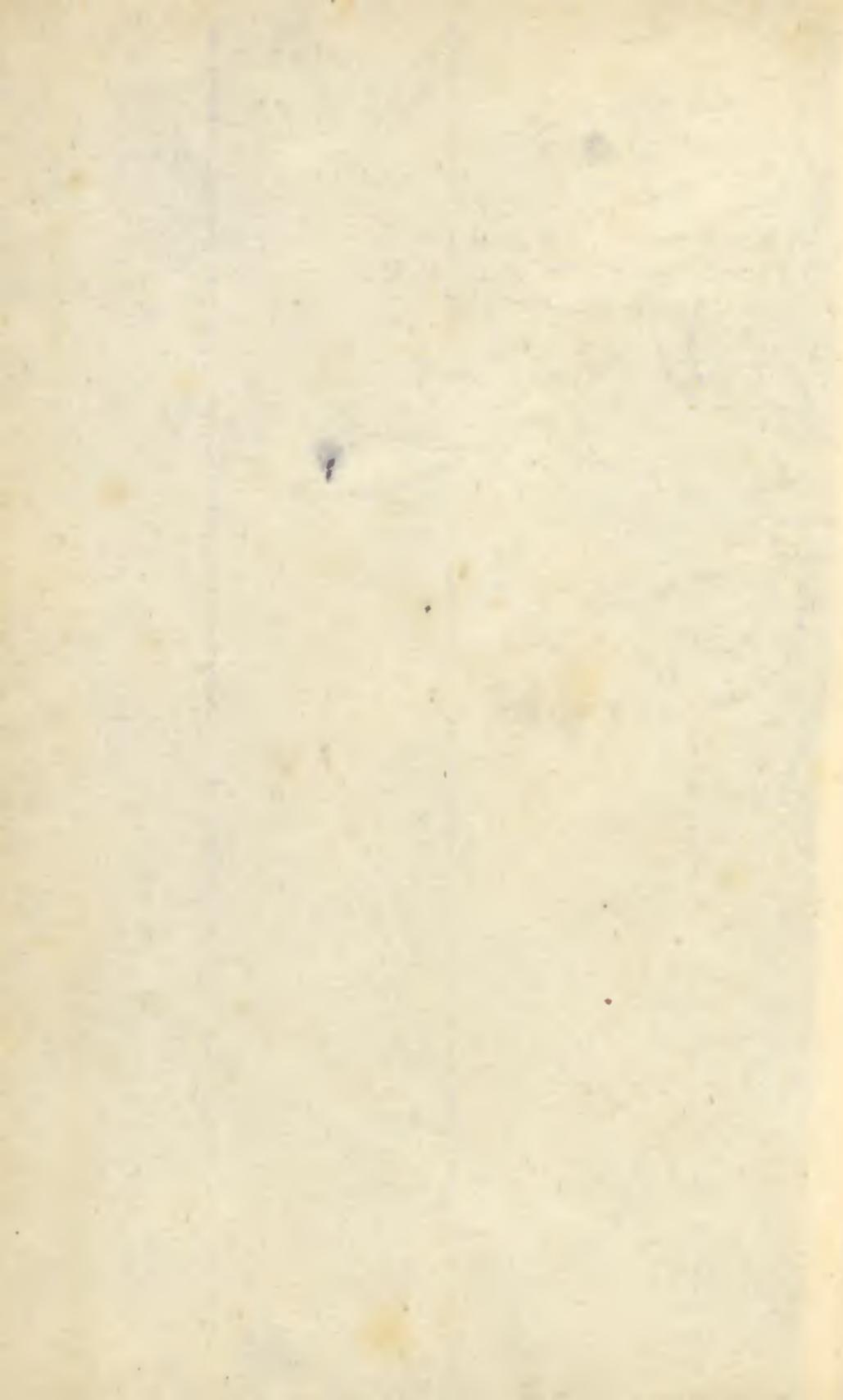
Canúdo *	Falho
Cangas	Fartura
Carcereiro	Farrapeira
Cariça	Faustina
Caranguejinha	Fedêlha
Castello	Ferradeira
Castella	Fertuna
Casacas	Figueiras
Caveiras	Fiscaes
Cebôla	Flaúito
Cegonha *	Flata
Cerieiro	Folasa
Chasco *	Fôonha
Chasqueira	Forte
Charuto	Fragata
Cheta	Frente
Chim	Freira
Chino	Fritos
Cidade	Furas
Cidra	Gago
Cleta	Gageiro
Coxixo	Gaiata
Cohé	Gallo *
Cordoeira	Galante
Cuca	Galgas
Cuco *	Gato
Doninha	Gemezes
Doutôra	Giras
Duro	Grazina
Fagulha	Grego

Grillé	Mí
Guarda	Minadas
Historias	Mochó *
Jaquêta	Moleirinha
João da Ponte	Montenegra
Labrista	Morgado
Ladina	Nabiça
Lamparão	Nabuco
Lampreio	Naça
Lareque	Narelha
Lórizá	Nulla
Lauthera	Nicleta
Libra	Obra
Linas	Panca
Maçonico	Panelleira
Malmas	Panelleiro
Malhada	Paquete
Mamão da Frita	Pataco
Manica	Patêlla
Mané-Zé	Patacho
Mané-João	Paraguaí
Martha	Parranca
Marinheiro	Pardêjo *
Marotas	Parula
Maranchas	Passarinho
Méca	Pellada
Melro	Pelles
Melancias	Pelludo
Mêlga	Pentelha
Meninó	P.º Antone

Pepino	Sacarda
Perricho	Salva deira
Perico	Salôio
Petrechas	Sardinhas
Picado	Sarralheiro
Pichel	Seturbalão
Picinhas	Sôledade
Pingas	Sôlhas
Piólho *	Sumaca
Pirolita	Tafulla
Pitas	Taifista
Pisco	Talhó
Podengo	Tamanqueiro
Polieiro	Tarrío
Pregueira	Taranta
Putão	Té-té
Raio	Tavares
Raimunda	Tecelão
Ram	Técla
Rantona	Thé
Rato	Thoné
Rei	Thonaina
Reizata	Tormenta
Remella	Tôrto
Repiu-piu	Tôsca
Retinta	Trapalhada
Retamprona	Tropilheira
Riqueza	Trovona
Romano	Vendeirinha
Ró-ró	Ventura

Vianeza	Xirra
Villachôna	Zé d'avó
Viola	Zé da Velha
Vista-Baixa	Zé Grande
Xafedes	Ziná
Xanisca	Ziume





C. M. E.
BIBLIOTECA

1897

TYPOGRAPHIA ESPOZENDENSE

RUA DO ARCO N.º 8

ESPOZENDE

PREÇO 100 RS.



Bibliot
Manuel